

Fontes de Alte

Estas duas exurgências (nascentes) surgem no contacto entre as formações calcárias do local, e as rochas da formação de Grés de Silves, nomeadamente do Complexo vulcano-sedimentar (bem visível nas encostas de Alte).

As duas nascentes abasteceram durante séculos os habitantes do lugar e proximidades. As águas da Ribeira abastecidas pela Fonte Grande foram utilizadas para curtir o esparto, lavar roupa e fazer mover os nove moinhos (a maioria totalmente destruídos) construídos nas suas margens. Rega, ainda muitas pequenas hortas e pomares. Foi construído, no local um lavadouro público (actualmente pouco ou nada utilizado. Encontra-se, já parcialmente tapado pela construção posterior de um palco) e a piscina da Fonte Grande. Mesmo no período de seca 2004/2005 esta fonte não secou.

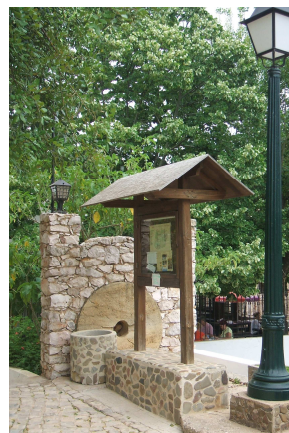


Piscina da Fonte Grande



Fonte Grande

O Sítio da Fonte Pequena outrora de margens inclinadas e terra solta era lugar de encontro das mulheres lavando a roupa ou aguardando a vez na fila para encherem os cântaros de água. Esta fonte foi renovada (final dos anos 40), a bica foi encostada ao paredão que suporta o acesso à fonte grande (que dista desta cerca de 300 m), as margens da ribeira foram amuralhadas e foi criado um parque de merendas.



Sítio do antigo Moinho da Fonte Pequena



Bica da Fonte Pequena

Nascentes de Alte



Junho 2007

Localização Geográfica

Situadas num pequeno vale junto da aldeia de Alte, no limite Norte do Sistema Aquífero Querença-Silves as fontes (pequena e grande) alimentam a Ribeira que passa pelo local – Ribeira de Alte.



Extraído das folhas nº 587 e 596 da Carta Topográfica na escala 1: 25 000 do IGeoE

A Ribeira de Alte nasce na Quinta do Freixo, ao chegar às proximidades de Alte, alimenta-se das águas da Fonte Grande. Passa a Fonte Pequena, precipita-se na Queda do Vigário e vai juntar-se à Ribeira do Algibre, perto de Paderne, constituindo pouco depois a Ribeira de Quarteira.

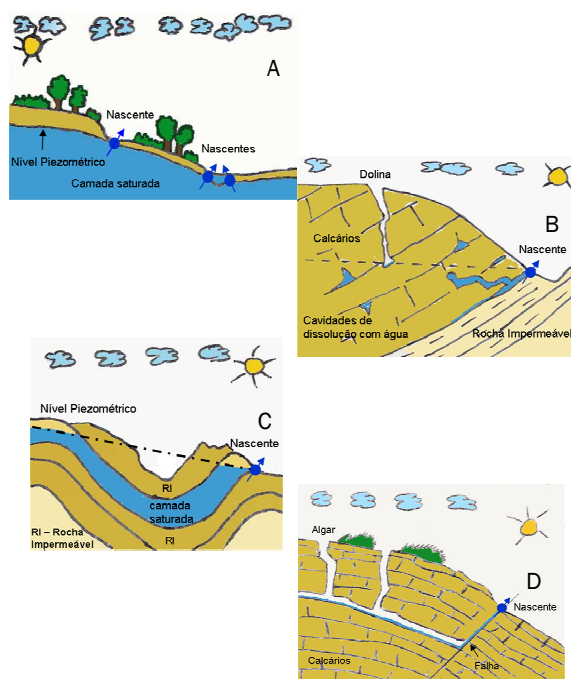
Nascentes

O que são?

As nascentes são os locais onde a água subterrânea emerge, naturalmente, à superfície. Estes pontos representam descargas naturais dos aquíferos, alimentando os cursos de água ou sofrendo intercepção pelo Homem sendo, desta forma, utilizadas para consumo humano e rega.

Como surgem?

As nascentes resultam de situações hidrogeológicas particulares. podem surgir associadas a discontinuidades (diáclases e falhas (D)); em zonas de contacto da rocha com camadas impermeáveis ou menos permeáveis (B) ou em zonas onde a superfície topográfica intercepta a camada saturada em água subterrânea (A, C).



Fonte: SNIRH, 2007

Aquífero Querença-Silves

A água da nascente das nascentes de Alte têm origem no maior reservatório subterrâneo do Algarve - o aquífero Querença-Silves.

Este sistema (também conhecido por aquífero Lias-Dogger) desenvolve-se em dolomitos e calcários do Jurássico inferior (entre 200 e 176 M.a.) e médio (entre 176 e 161 M.a.). Ocupa uma área de aproximadamente 317 km², estendendo-se por uma faixa de direcção E-W, com cerca de 45 km de extensão e largura variável, diminuindo gradualmente para ocidente, desde Querença até Estômbar, abrangendo os concelhos de Loulé, Albufeira, Lagoa e Silves.



Geometria do Aquífero Querença-Silves e Localização das suas principais nascentes (Adaptado de Monteiro, 2006).

É limitado a norte pela formação “Grés de Silves” (de que fazem parte os Arenitos de Silves, o Complexo Carbonatado Evaporítico e o Complexo Vulcano-Sedimentar) e a sul pela flexura do Algibre e pelos calcários margosos e margas do Jurássico superior (entre 161 e 145 M.a.) com comportamento menos permeável.

A flexura do Algibre de direcção E-W constitui uma barreira menos permeável que dificulta a circulação da água subterrânea para sul, fazendo com que o escoamento subterrâneo se dê preferencialmente de Este para Oeste.

M.a.—Milhões de anos